



■ PERFIL

Santa Catarina está localizada na região Sul do Brasil e se destaca como um dos estados brasileiros com melhores indicadores econômicos e sociais.

Com 95,7 mil quilômetros quadrados e 6,8 milhões de habitantes, é o 20º estado do País em área territorial e o 11º em população.

**Secretaria
de Estado da
Fazenda**

*Diretoria de
Contabilidade
Geral*



SANTA CATARINA EM PRIMEIRO LUGAR | INDICADORES

■ MAIOR EXPECTATIVA DE VIDA

SC: 78,1 anos Brasil: 74,9

Fonte: IBGE (2013)

■ MENOR NÚMERO DE ÓBITOS INFANTIS

SC: 10,02

CRIANÇAS DE ATÉ
1 ANO, POR MIL
NASCIDAS VIVAS

Brasil: 15,3

Fonte: IBGE (2014)

■ MENOR TAXA DE DESEMPREGO DO PAÍS

SC: 4,4% Brasil: 8,9%

Fonte: PNAD/IBGE (terceiro trimestre de 2015)

■ MENOR TAXA DE MORTALIDADE NA INFÂNCIA

SC: 11,8

CRIANÇAS DE ATÉ
CINCO ANOS, POR
MIL NASCIDAS VIVAS

Brasil: 17,4

Fonte: IBGE (2014)

■ MAIOR ÍNDICE DE PESSOAS COM 17 ANOS (OU MAIS) QUE CONCLUÍRAM O ENSINO MÉDIO

SC: 0,92% Brasil: 0,79%

Fonte: Atlas Exclusão Social (2015)

■ ÍNDICE DE GINI

SC: 0,494

1º NO RANKING
NACIONAL

Brasil: 0,490

■ TERCEIRO MELHOR IDH

SC: 0,774

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/PNUD/IPEA (2013)

■ REFERÊNCIA NACIONAL EM HEMOTERAPIA/HEMOSC

**Há 12 anos consecutivos,
o Hemosc recebe
a certificação ISO 9001**

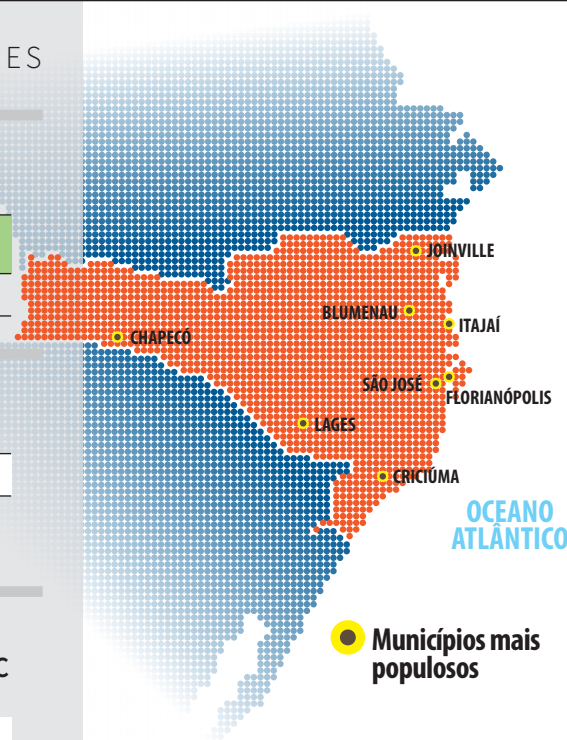
■ 1º ESTADO COM REDE ESTADUAL INTEGRADA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA (SAMU)

■ 1º LUGAR NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DO SUS

Fonte: Idsus – criado em 2012 pelo Ministério da Saúde

■ MELHOR DESTINO TURÍSTICO NACIONAL POR 8 VEZES DESDE 2007

Fonte: Revista Viagem e Turismo/Editora Abril



Municípios mais populosos

ÁREA TERRITORIAL (IBGE, 2015)

95.733,978 km²

POPULAÇÃO ESTIMADA (IBGE, 2015)

6,8 milhões

NÚMERO DE MUNICÍPIOS

295

CAPITAL

Florianópolis

Informações mais detalhadas sobre a geografia, a história, a colonização, o povo, a cultura e os atrativos turísticos do Estado de Santa Catarina podem ser visualizadas no sítio do Estado (<http://www.sc.gov.br>).

■ DESTAQUES EM 2015

GESTÃO SUSTENTÁVEL

Em meio a uma crise que fez grande parte dos estados elevarem impostos para tentar equilibrar as suas contas, Santa Catarina se destacou como uma exceção à regra em 2015. O Estado não aumentou carga tributária, pagou os salários em dia e se manteve entre aqueles com menor custo e nível de endividamento. Ao longo do ano de 2015, o Governo do Estado deu início a projetos importantes, que terão impacto positivo nas finanças, especialmente em

médio e longo prazos. As principais ações desenvolvidas pelo Governo envolveram a qualificação dos gastos públicos, o contingenciamento de despesas, a revisão de contratos, a extinção e a reorganização de Secretarias, além da reforma da previdência estadual. Todas essas ações foram desenvolvidas com o objetivo de garantir um estado sustentável, com estruturas capazes de entregar serviços de qualidade aos cidadãos catarinenses.

PACTO POR SANTA CATARINA

O Pacto por Santa Catarina, maior pacote de investimentos da história catarinense, encontra-se em plena execução. Passados mais de três anos desde que foi instituído, o programa demonstra uma evolução consistente em sua execução. O Pacto prevê a aplicação de R\$ 10,7 bilhões em projetos estruturantes em diversas áreas do Governo, dos quais apro-

ximadamente R\$ 5 bilhões já foram desembolsados. O programa fechou 2015 com 21% das ações concluídas e 59% em andamento. Entre as principais áreas de destinação dos recursos, os destaques são para infraestrutura e portos, mobilidade, defesa civil, segurança pública, sistemas prisionais e socioeducativos, saúde e turismo.

EXECUÇÃO DO PACTO



FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA

O forte combate à sonegação fez a diferença em um ano de queda da arrecadação tributária brasileira. Ao longo de 2015, foram realizadas 259 operações de fiscalização, 85% a mais do que em 2014. O número inclui ações presenciais e de cruzamento de informações, e superou a meta estabelecida no início de 2015. Nos últimos

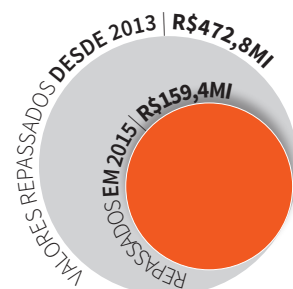
anos, a fiscalização da Secretaria de Estado da Fazenda vem intensificando os seus controles contra a sonegação com o desenvolvimento contínuo de ferramentas tecnológicas que facilitam a realização de auditorias e a detecção de fraudes. Nos últimos dois anos, o número de fiscalizações praticamente quadruplicou.

FUNDAM

Intensificação das ações no âmbito do Fundo Estadual de Apoio aos Municípios (FUNDAM), programa estruturado pelo Governo Estadual para partilhar recursos entre os municípios de forma criteriosa, objetiva e apartidária, proporcionando investimentos importantes, especialmente nas áreas de saúde, educação, saneamento básico e infraestrutura. Em 2015, o FUNDAM alcançou o número de 456 convênios assinados, atingindo 99% dos municípios catarinenses, o que totalizou o montante de R\$ 592,1 milhões em valores assinados e R\$ 472,8 milhões em valores repassados.

RAIO X DO FUNDAM

Fonte: Diretoria de Gestão de Fundos – SEF



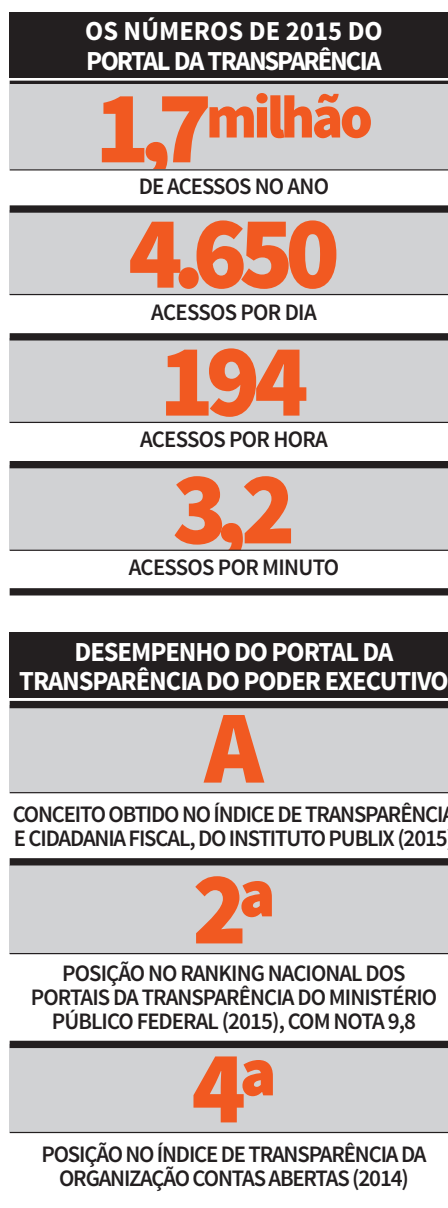
TRANSPARÊNCIA

O Portal da Transparência do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina, disponível em www.transparencia.sc.gov.br, é um instrumento de controle social que possibilita ao cidadão acompanhar a arrecadação das receitas e a aplicação dos recursos públicos estaduais.

Em 2015, o Portal da Transparência foi avaliado pelo Instituto Publix, por meio do Índice de Transparência e Cidadania Fiscal (ITCF), recebendo o conceito máximo (A). A avaliação teve como objetivo mensurar a capacidade dos entes de apresentar informações relevantes sobre receitas e gastos públicos de uma forma compreensível ao cidadão.

No ano, o Portal foi avaliado também pelo Ministério Público Federal e obteve a 2ª colocação no ranking nacional dos portais da transparência, recebendo a nota 9,8 em uma escala que vai de zero a dez. Na avaliação dos governos municipais, Santa Catarina ficou no topo do ranking, com média de 6,86, quando a média nacional foi de 3,92.

Atualmente, o Portal ocupa o quarto lugar nacional no Índice de Transparência na avaliação realizada em 2014 pela Organização não Governamental Contas Abertas.



ACELERANDO A ECONOMIA

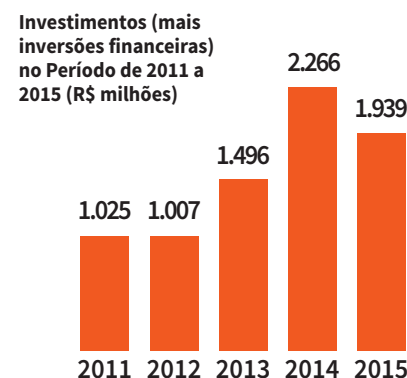
O Governo do Estado realizou em 2015 inúmeras ações para estimular a economia e minimizar os efeitos da crise econômica. Uma força-tarefa envolvendo vários órgãos foi realizada para reduzir burocracias e estimular o segmento de geração de energia limpa. Foram emitidas licenças pela Fundação do Meio Ambiente (FATMA) para empreendimentos hidrelétricos, de biomassa e de biogás, um investimento que vai gerar energia para atender 857 mil catarinenses. Também foi prorrogada pela Secretaria de Estado da Fazenda a isenção de ICMS para operações com equipamentos e bens relacionados à produção de energia eólica e solar para 2021. No setor portuário, foi realizada a assinatura de protocolos de intenções com dez empresas para instalação e ampliação de atividades que vão impulsionar os portos, com investimentos previstos de R\$ 2,7 bilhões em três anos, o que deve gerar 645 novos empregos diretos.



INVESTIMENTOS

Apesar de todas as dificuldades econômicas enfrentadas no ano de 2015, o Governo de Santa Catarina se esforçou para manter a política de investimentos aplicada ao longo dos últimos anos, a fim de assegurar o desenvolvimento regional e promover a redução de desigualdades, o incremento do trabalho e da renda, bem como a melhoria da cobertura e da qualidade dos serviços públicos ofertados à sociedade. Do total investido de R\$ 1,939 bilhão, a parcela mais significativa (40,09%) foi direcionada para a área de Transporte e Urbanismo, somando R\$ 777,5 milhões. Com o valor, grandes obras de infraestrutura foram concluídas em 2015. Também receberam investimentos as áreas de Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e Defesa Civil.

blicos ofertados à sociedade. Do total investido de R\$ 1,939 bilhão, a parcela mais significativa (40,09%) foi direcionada para a área de Transporte e Urbanismo, somando R\$ 777,5 milhões. Com o valor, grandes obras de infraestrutura foram concluídas em 2015. Também receberam investimentos as áreas de Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e Defesa Civil.



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

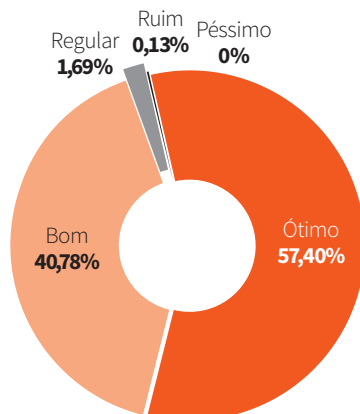
DESTAQUES EM 2015

CARTÃO DE PAGAMENTOS

Implantado em 2014, inicialmente em 1.070 escolas da rede estadual de ensino, o Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina (CPESC) permite que unidades administrativas dos órgãos e das entidades do Estado realizem, com maior eficiência e transparência, aquisições e contratações de despesas de pequeno vulto, extraordinárias ou urgentes. Nesses dois anos (2014 e 2015), além das unidades escolares, outras unidades administrativas também aderiram ao CPESC. Em 2015, as despesas realizadas pelo Poder Executivo utilizando o CPESC somaram aproximadamente R\$ 6,9 milhões, e os gastos mais representativos concentraram-se nas escolas estaduais, nas unidades prisionais e nos hospitais administrados pela Secretaria de Estado da Saúde. No ano de 2015, em pesquisa realizada

com os diretores das escolas da rede estadual de ensino abrangendo as 36 Gerências Regionais de Educação, com 770 respostas (mais de 70% das escolas), o CPESC contabilizou 98,18% de conceitos “Ótimo” e “Bom”.

Satisfação quanto à Utilização do CPESC nas Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino em 2015



NOTAS EXPLICATIVAS

Em 2015, houve uma reestruturação das notas explicativas, que seguiram o padrão internacional de evidenciação (International Public Sector Accounting Standards – IPSAS).

O novo modelo de notas explicativas permite uma melhor compreensão das informações contidas nas demonstrações financeiras, contribuindo assim com o controle interno, externo e social. As novas notas explicativas contribuirão também com a tomada de decisões dos usuários das demonstrações financeiras do Estado, principalmente gestores públicos, agências de fomento nacionais e internacionais, credores e outros.

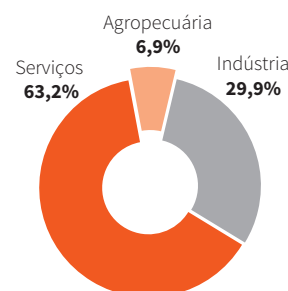
PRODUTO INTERNO BRUTO

O Produto Interno Bruto (PIB) estadual atingiu R\$ 214,2 bilhões em 2013, registrando um crescimento real de 3,6%. O Estado posiciona-se como a 6ª economia do País.

Apesar de Santa Catarina se distinguir entre os demais estados brasileiros pela diversidade e pelo relativo equilíbrio na

distribuição da sua economia ao longo do território, observa-se um claro adensamento na região litorânea e no Vale do Itajaí. Assim, as regiões administrativas da Grande Florianópolis, de Joinville, de Itajaí, de Blumenau, de Criciúma, de Jaraguá do Sul e de Brusque concentram 61% da economia estadual.

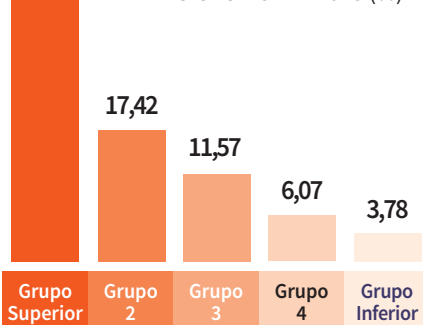
PIB por Setor em 2014



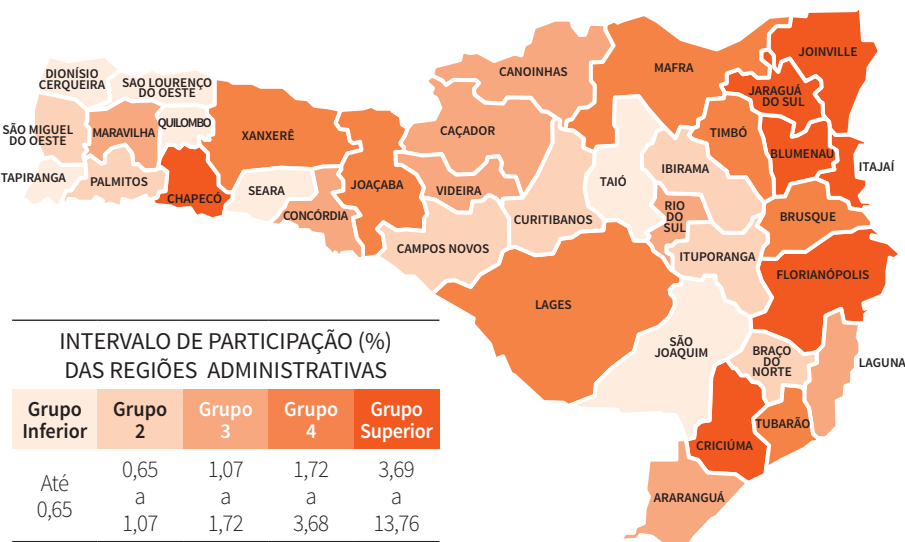
Fonte: Diretoria de Planejamento Orçamentário – SEF

Distribuição Espacial do Produto Interno Bruto Segundo as Regiões Administrativas – Santa Catarina – 2013

61,17 PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS DE REGIÕES NO PIB 2013 (%)



Fonte: IBGE/PIB Municipal (2013)



■ SANTA CATARINA EM NÚMEROS

ORÇAMENTO 2015

R\$ bilhões

2015	Receita Bruta	Receita Líquida	Despesa Realizada ¹
Previsão	33,433	24,816	24,816
Execução	30,803	22,742	22,980

¹ Despesa Empenhada

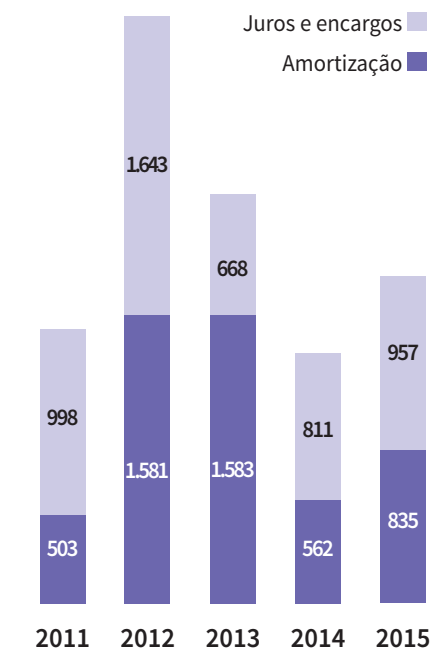
BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ bilhões

Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	13,242	Passivo Circulante	9,073
Ativo não Circulante	18,453	Passivo não Circulante	21,561
		Patrimônio Líquido	1,063
Total	31,696	Total	31,696

PAGAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

R\$ milhões



BALANÇA COMERCIAL

US\$ mil

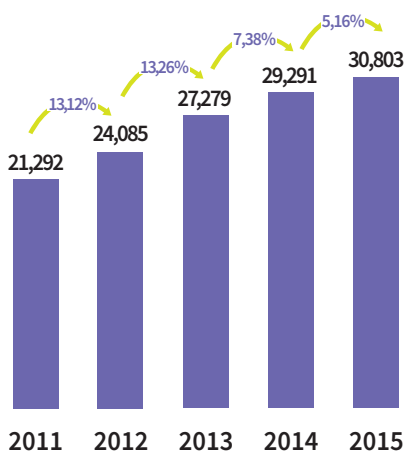
Balança Comercial	2015	2014
Importações	12.613.141	16.019.844
Exportações	7.644.023	8.987.359
Saldo da Balança	-4.969.118	-7.032.485

As importações catarinenses, no total de US\$ 12,613 bilhões, representaram 7,4% do total importado pelo Brasil. Santa Catarina é o 3º maior importador do País. Do total importado, 19% foram classificados como bens de capital, 55% como bens intermediários e 25,6% como bens de consumo.

O montante exportado (US\$ 7,644 bilhões) equivale a 4,1% das exportações brasileiras no ano. O Estado é o 10º maior exportador nacional. Do total exportado, 18% foram classificados como bens de capital, 44% como bens intermediários e 37% como bens de consumo.

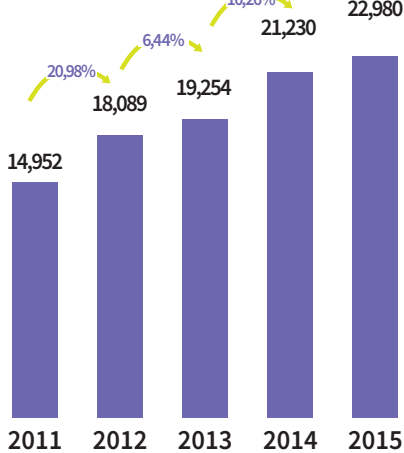
RECEITA BRUTA ARRECADADA

R\$ bilhões



DESPESA REALIZADA

R\$ bilhões



AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

R\$ milhões

Bens	31/12/2014	31/12/2015	Acréscimo (%)
Móveis	2.112	2.080	-1,51
Imóveis	9.277	10.837	16,82
Intangíveis	171	213	24,56

■ SANTA CATARINA EM NÚMEROS

SANTA CATARINA EM NÚMEROS FISCAIS

Indicador	2015	2014
Resultado Nominal (R\$ milhões)	2.018	516
Resultado Primário (R\$ milhões)	-330	-556
Resultado Patrimonial (R\$ milhões)	(1.471)	1.311
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	761	1.064
Resultado Orçamentário (R\$ milhões)	(238)	382
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	1.063	2.398
Receita Corrente Líquida (R\$ milhões)	19.410	17.836
Receita Líquida Disponível (R\$ milhões)	12.627	12.173
Receita Líquida de Impostos (R\$ milhões)	15.881	15.217
Aplicação em Educação (% RLI ¹)	27,57	28,39
Mínimo a ser aplicado	25	25
Aplicação em Saúde (% RLI ¹)	12,86	12,11
Mínimo a ser aplicado	12	12
Despesas com Pessoal – Consolidado Geral (% RCL ²)	58,35	57,55
Limite Prudencial	57	57
Limite Máximo	60	60
Despesas com Pessoal – Poder Executivo (% RCL ²)	48,35	47,93
Limite Prudencial	46,55	46,55
Limite Máximo	49	49

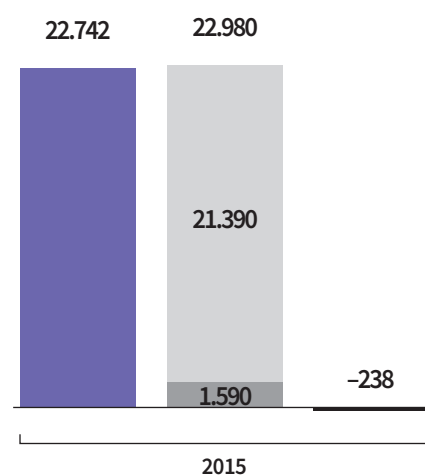
1 Receita Líquida de Impostos | 2 Receita Corrente Líquida

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Considerando-se o total de receitas líquidas realizadas em 2015 menos o total das despesas, chega-se a um resultado orçamentário deficitário de R\$ 238 milhões, o que indica que as receitas orçamentárias arrecadadas no ano foram menores do que as despesas orçamentárias empenhadas.

Ocorre que parte das despesas empenhadas foram financiadas por recursos de sobras de caixa de exercícios anteriores (superávits financeiros), que serviram como fonte de recursos para a abertura de créditos adicionais. Ou seja, do total de despesas realizadas em 2015, R\$ 1,590 bilhão foi custeado com recursos do superávit financeiro de anos anteriores. Assim, se esse valor fosse suprimido e se fossem considerados apenas os recursos arrecadados no ano de 2015 e as despesas financiadas com esses recursos, o Estado apresentaria um superávit orçamentário de R\$ 1,352 bilhão.

Resultado da Execução Orçamentária (R\$ milhões)



Receitas Arrecadadas (R)

Despesas Empenhadas (D)

Despesas Custeadas com Recursos do Exercício

Despesas Custeadas com Superávits Financeiros de Exercícios Anteriores

Resultado Orçamentário
(R - D : 22.742 - 22.980)

■ DESEMPENHO EM 2015

RECEITA BRUTA

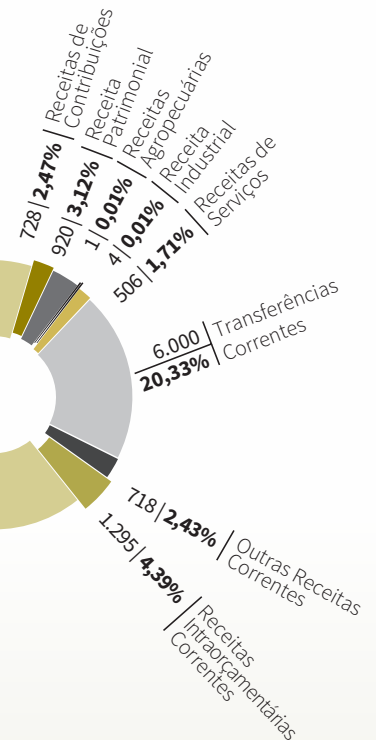
R\$ 30,803 BI

R\$ milhões

Receitas de Capital | 1.286 | 4,17%

29.517 | 95,83% | Receitas Correntes

RECEITAS CORRENTES



Receitas Tributárias | 19.345 | 65,54%

RECEITAS TRIBUTÁRIAS

R\$ milhões

ICMS | 15.926 | 82,32%

1.241 | 6,42% | IRRF
 194 | 1,00% | ITCMD
 1.433 | 7,41% | IPVA
 551 | 2,85% | Taxas

R\$ milhões

Receita Bruta	30.803
(-) Transferências aos Municípios	-4.977
(-) Transferências ao Fundeb	-2.855
(-) Restituições aos Contribuintes e Outras Deduções	-229
Receita Líquida	22.742

DESPESAS

R\$ 22,980 BI

DESPESAS DE CAPITAL

R\$ milhões

Investimentos | 1.816

123 | Inversões Financeiras
 835 | Amortização da Dívida

DESPESAS CORRENTES

R\$ milhões

Outras Despesas Correntes | 5.775 | 28,58%

Juros e Encargos da Dívida | 957 | 4,74%

13.473 | 66,68% | Pessoas e Encargos Sociais

R\$ bilhões

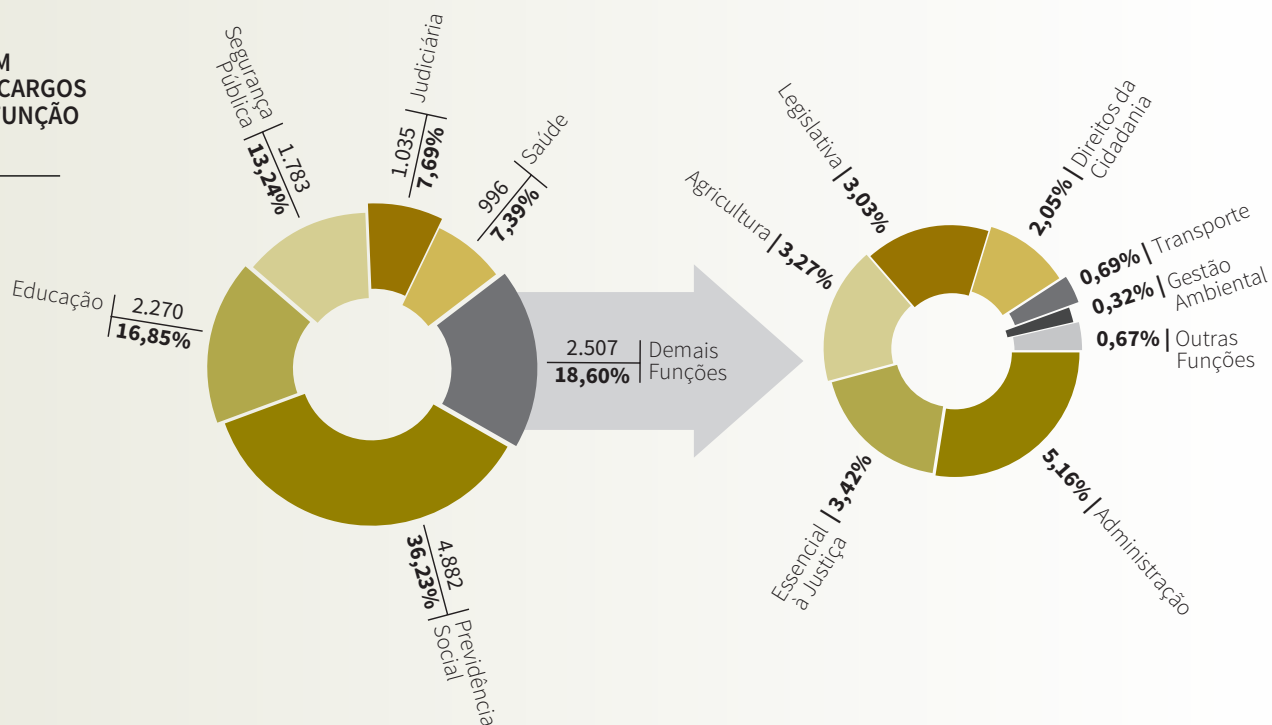
Despesa por Categoria Econômica	Valor	%
Despesas Correntes	20,205	87,93
Despesas de Capital	2,774	12,07
Total	22,980	100,00

■ DESEMPENHO EM 2015

DESPESAS POR ÁREA DE GOVERNO

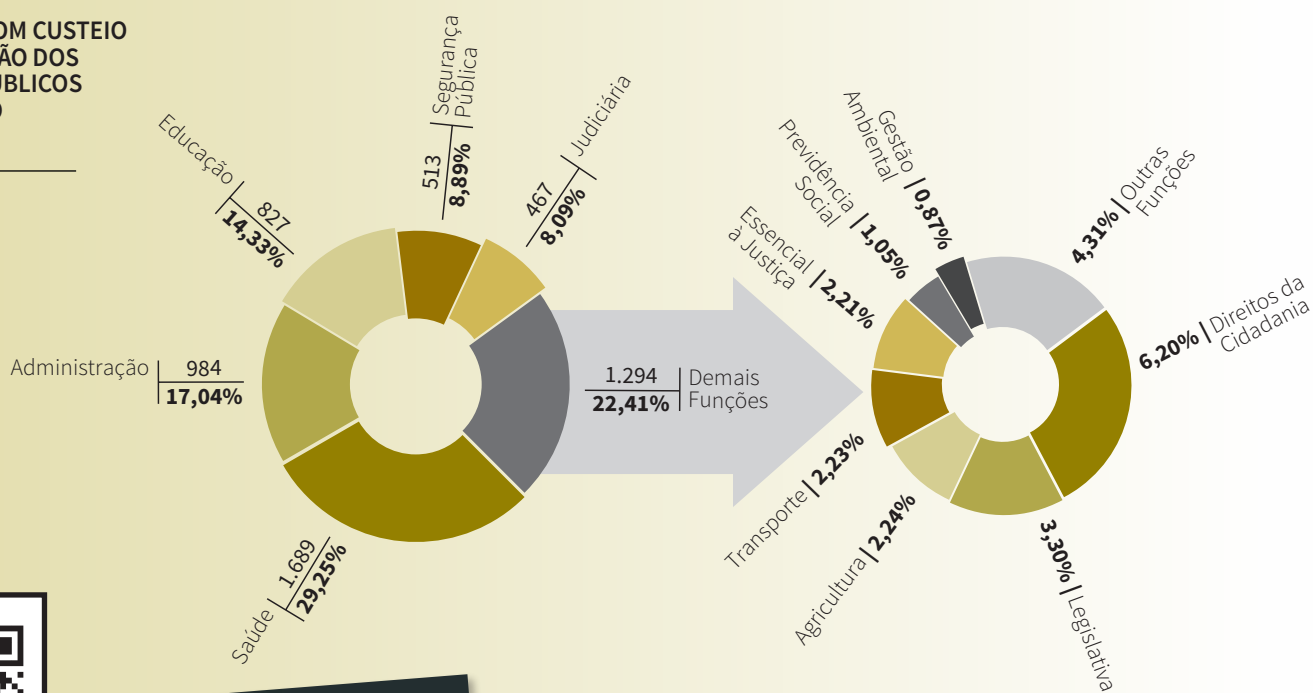
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS POR FUNÇÃO

(R\$ milhões)



DESPESAS COM CUSTEIO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS POR FUNÇÃO

(R\$ milhões)



MAIS INFORMAÇÕES

sobre o desempenho do Estado de Santa Catarina em 2015 podem ser obtidas no Balanço Geral de 2015, disponível no Portal da Transparência do Poder Executivo Estadual (<http://www.transparencia.sc.gov.br>).

O Balanço é dividido em três volumes: no volume 1, são apresentadas informações administrativas, econômicas, sociais e financeiras do Estado. No volume 2, encontram-se os anexos exigidos pela Lei Federal nº 4.320/64 e pelas demais normas legais. No volume 3, é apresentado o Relatório de Atividades do Governo do Estado de Santa Catarina, que possibilita o acompanhamento físico e financeiro dos programas governamentais, bem como das ações prioritizadas nas audiências públicas regionalizadas.



GOVERNO DE SANTA CATARINA